

Título da experiência: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA POR EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA NA UBS VILA DALVA.

Tema da experiência: Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

Autores

Daniela Cristina Profitti de Paiva ¹, Patricia Tello Fonseca da Silva ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A puericultura está entre as atividades programáticas da Estratégia Saúde da Família. Trata-se de momento importante para promoção da saúde de crianças e famílias, além de oportunidade de detecção e acompanhamento de problemas que as afetem, possibilita o conhecimento da organização familiar, comunidade e condições socioeconômicas. Deve ser desenvolvida por equipe multiprofissional permitindo articulação de saberes, para a produção de cuidado. A realização de atividades grupais proporciona momento de socialização entre pais e crianças, esclarecimento de dúvidas e de construção coletiva de medidas de cuidado domiciliar, possibilita à equipe a observação da criança e familiar em momento de interação social.

OBJETIVOS

Promoção de cuidado integral e interdisciplinar à criança e família.

METODOLOGIA

As crianças são acompanhadas desde o nascer por meio da visita domiciliar da enfermeira ao binômio mãe/filho e das consultas médicas e de enfermagem intercaladas até o sexto mês, quando é incluída a atividade em grupo com participação de profissional do Núcleo de Apoio à Saúde da Família por meio de roda de conversa, atividades lúdicas e que promovam a interação cuidador/bebê, e de relaxamento. O agendamento de retorno é realizado ao final de cada consulta ou grupo. A equipe realiza busca ativa dos faltosos através da visita domiciliar do Agente Comunitário de Saúde ou outros membros da equipe quando necessário.

RESULTADOS

Garantia de acesso, seguimento da criança com equipe multiprofissional, promoção de saúde por meio do esclarecimento de dúvidas e do incentivo à brincadeira e afeto para o desenvolvimento infantil, valorização dos diferentes saberes com troca de experiências entre os envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O espaço grupal favorece a interação social, bem como a construção coletiva do conhecimento através da relação profissional-usuário-famílias promovendo a autonomia de famílias e valorização dos diferentes saberes.

Referências Bibliográficas

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde, Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília; 2012 São Paulo. Secretaria Municipal de Saúde, Coordenação da Atenção Básica. Manual técnico: Saúde da Criança e do Adolescente nas Unidades Básicas de Saúde.

Série de Enfermagem. 4. ed. São Paulo; 2012. Vidal, VUA. Puericultura e autonomia das mães: uma relação possível? [Dissertação]. Saúde Coletiva. Universidade Federal Fluminense; 2011.